

CÂMARA MUNICIPAL

1

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 06/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2018

(Contém 14 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VICE-PRESIDENTE – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS



CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 6/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2018

Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não estiveram presentes os senhores Vereadores Albertina Maria Costa Oliveira e Nelson António Rosa dos Santos.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Lima Madeira Bernardo, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 9 de março de 2018.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, e será assinada pela Senhora Presidente e pela Assistente Técnica, do Gabinete de Apoio Pessoal que secretariou a reunião.



ANTES DA ORDEM DO DIA:

DESLOCAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS – ENCONTRO DE LAGOENSES E CIDADES GEMINADAS COM LAGOA-AÇORES:

A Senhora Presidente da Câmara informou que a sua deslocação aos Estados Unidos da América, de 14 a 20 de março, foi uma experiência positiva, gostou muito, foi muito bem acolhida, foi uma semana muito cansativa e com um programa muito preenchido, mas que superou em muito as suas expectativas.

Foram cinco dias para visitar as sete cidades geminadas com Lagoa – Açores, os edifícios das Câmaras Municipais, reuniu com os seus presidentes e administradores das cidades e teve uma visita guiada por cada uma das cidades. Para além disso, fez questão de atender a todos os convites que os emigrantes lhe endereçaram, para conhecer as suas empresas, projetos e até algumas residências particulares. Sentiu um acolhimento caloroso por parte dos nossos emigrantes.

Informou, igualmente, que virão dois empresários à Lagoa com o objetivo de se inteirarem sobre eventuais parcerias e investimentos no Concelho.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou com quantas cidades é que Lagoa é geminada?

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que a Lagoa é geminada com sete cidades americanas: Fall River, New Bedford, Dartmouth, Taunton, Rehoboth, Bristol e Fairhaven, com Saint-Thérèse, no Québec, Canadá; com Lagoa – Algarve e com Santa Cruz, em Cabo Verde.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se Lagoa – Algarve esteve presente naquele encontro tendo a senhora presidente esclarecido que no ano passado realizou-se o Fórum das Cidades Irmãs em Lagoa-Açores, e que contou com a participação de todas as cidades irmãs. Este ano organizaram o Encontro de Lagoenses nos Estados Unidos e fez-se o convite a todas as cidades irmãs para estarem presentes, tendo Lagoa-Algarve participado com uma mostra de vinhos e conservas. Saint-Thérèse não pôde estar presente por motivos de agenda e Santa Cruz de Cabo Verde também não esteve presente porque realizou naquelas datas a sua Semana Cultural.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se era diferente ser autarca nos Estados Unidos da América, tendo a senhora presidente informado que o sistema político daquelas cidades é diferente do nosso, pois as mesmas têm um presidente de Câmara – Mayor, que não exerce a tempo inteiro, pois é nomeado um Administrador da Cidade – Town Administrator, e é essa pessoa que gere a cidade sob as orientações do Mayor.

A Senhora Presidente da Câmara também salientou o facto do concelho de Lagoa, ou mesmos os Açores em geral, terem modelos de atendimento dos serviços mais modernos, em termos de modernização administrativa estamos claramente à frente.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou à senhora residente da Câmara se estava convencida de que há empresários com intenção de investir no concelho ao que a senhora presidente respondeu que alguns deles já estiveram cá e até realizaram parcerias e há outros que se mostram interessados e com vontade de cá vir para realizar e estudar a viabilidade dos seus projetos.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado salientou que concluiu, pelas observações da Senhora Presidente, que o nosso sistema político é mais fidedigno com o que foi a vontade do povo, porque as pessoas elegem diretamente uma determinada pessoa para gerir a cidade e não está correto nomear-se depois por um administrador, por isso o nosso sistema político está mais de acordo com a vontade manifestada no ato eleitoral.

Por último, o Senhor Vereador Roberto Oliveira frisou que essa viagem poderia ter sido incluída no programa das comemorações do Feriado Municipal, atendendo que se tratou de um Encontro de Lagoenses e de Cidades Irmãs da Lagoa.

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou qual o ponto de situação do contrato para a prestação de cuidados de saúde no concelho, tendo a senhora Presidente da Câmara informado que essa situação ainda não estava resolvida, estando a Câmara Municipal neste momento a preparar o procedimento administrativo para a medicina do trabalho.

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Martins Mota, referiu que estava a ser preparado um relatório com o perfil de saúde da realidade da Lagoa, mas que este é um documento que levará um certo tempo até estar concluído.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se não tem havido pressão por parte dos lagoenses, tendo a senhora presidente respondido que sim, principalmente por parte da população de Água de Pau, que é a que sente mais falta das consultas que eram prestadas, devido à falta dos médicos na unidade de saúde de Água de Pau e daí surgirem algumas notícias na comunicação social. Já teve a oportunidade de reunir com o Conselho de Administração da Unidade de Ilha de S. Miguel para alertar para essa situação e foi-lhe transmitido que têm 5 internos a trabalhar.

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Martins Mota, referiu que a Câmara Municipal está a analisar o modelo de intervenção ao nível da saúde municipal, ou seja, se o Município deve colmatar uma responsabilidade que é Regional e, assim o Município fica com mais essa responsabilidade, ou não enveredar por esse caminho. Frisou que importa reflectir sobre quais

as prioridades e onde é que o Município deve investir e deu como exemplo a situação dos clubes desportivos que têm muitas dificuldades para federar os seus atletas, porque é exigida a realização de exames de aptidão aos seus atletas e muitas vezes devido à situação financeira torna-se difícil conseguir federá-los.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que, no seu entender, e enquanto não existe este modelo definido, a Câmara Municipal deveria pensar numa situação transitória para poder dar resposta às necessidades da população porque existem pessoas com muitas necessidades.

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Martins Mota, frisou que se a Autarquia assumir esta situação, haverá depois uma desresponsabilização por parte do Governo.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado sugeriu uma situação que poderia acarretar alguns custos para o Município e que passaria pela Cartão + Saúde, uma vez que este agora abrange um maior número de pessoas e, não só idosos como anteriormente, através de uma comparticipação de 10,00 €, para apoiar uma consulta privada. Este fomento poderia minimizar as dificuldades económicas de muitos lagoenses. Desta forma seria uma semi-parceria para atenuar a falta de médicos no Concelho.

A Senhora Presidente informou que ficam registadas as preocupações e sugestões dos senhores Vereadores.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação, sobre a atividade desenvolvida que abaixo se transcreve:

“A IMPORTÂNCIA DAS FILARMÓNICAS PARA FORMAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES

Foi esta uma das mensagens deixada pela Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, na sua intervenção no passado dia 5 de março aquando da cerimónia de assinatura dos protocolos financeiros com as filarmónicas lagoenses: Estrela D’ Alva, Lira do Rosário e Fraternidade Rural.

A autarca lagoense destacou a importância destes apoios como cruciais à formação de adultos e inclusive das novas gerações, uma vez que, é com agrado que tem assistido a uma maior

integração da juventude nestas que são também escolas de valores e uma referência cultural açoriana e lagoense que se espera que propague no tempo e no espaço por longos anos.

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Lagoa atribuiu um apoio financeiro que orçou cerca de 10 mil euros, divididos pelas três filarmónicas com o propósito de incentivar e apoiar a realização dos seus planos de atividades, bem como promover uma tradição genuinamente açoriana e que faz parte da cultura do concelho de Lagoa.

SESSÕES DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

Decorreu, no passado dia 6 de março, mais uma Sessão de Educação Política e para a Cidadania promovida pela área da Cultura do Município de Lagoa, em parceria com a Escola Secundária do concelho. Esta sessão contou com a presença da Associação dos Amigos dos Açores tendo sido abordada a temática da "Cidadania e Participação Ativa Ambiental- o caso dos Açores ". Nesta sétima de um conjunto de dez sessões, Diogo Caetano, presidente desta associação ecológica, falou para um público de 35 alunos de duas turmas do curso de animação sociocultural daquela escola.

Como nota de abertura, Igor Espínola de França, coordenador de Educação e Cultura, apresentou o orador e agradeceu o facto de ter aceite o convite, salientando que todos nós devemos ser amigos dos Açores, uma vez que somos um "Arquipélago abençoado" mas não isento de preocupações ambientais.

Diogo Caetano, no início da sua intervenção, apresentou a associação "Amigos dos Açores" como sendo uma ONG de âmbito regional, com 30 anos de existência e mil associados ativos. Esta associação ecológica tem como objetivos defender e valorizar o ambiente, assim como promover a conservação da natureza.

CÂMARA MUNICIPAL E NELAG REFORÇAM PARCERIA PARA POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DA LAGOA

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa e o Vice-presidente, com competência na área do desenvolvimento económico, reuniram com a direção do NELAG, presidido por Pedro Rodrigues.

A reunião, que se realizou no dia 6/03/2018, serviu para definir uma estratégia consentânea entre ambas as instituições que contribua para potenciar o desenvolvimento económico do concelho de Lagoa. Entre os vários assuntos abordados, realce para a mobilidade urbana da cidade, com destaque para as questões de estacionamento, circulação rodoviária e transporte entre freguesias.

Refira-se que, é intenção do Núcleo de Empresários de Lagoa, a curto prazo, e contando com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa, concretizar uma missão empresarial ao estrangeiro com a ida de um grupo de empresários da Lagoa aos Estados Unidos da América por forma a

encetar contactos com empresas que queiram estabelecer parcerias com empresas lagoenses ou mesmo investir no concelho. Foi ainda comunicado que serão promovidas várias sessões de esclarecimento dirigidas aos empresários lagoenses, relacionadas com diversificadas temáticas de interesse entre os mesmos, nomeadamente sobre empregabilidade, financiamentos, entre outros.

IMPORTÂNCIA DA AÇÃO SOCIAL POR PARTE DA LIGA DE COMBATENTES

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa recebeu, no passado dia 7/03/2018, o Presidente da Liga de Combatentes do núcleo de Ponta Delgada, Manuel da Cruz Marques e o seu vice-presidente, Carlos Alberto da Costa Cordeiro.

O encontro serviu para apresentação de cumprimentos e para apresentar o plano de atividades para este ano, salientando que, esta direção, embora, nesta altura, a delegação da Lagoa não tenha ainda uma direção, estão a formalizar o processo para que haja uma nova direção ainda este ano.

No âmbito do seu plano de atividades, destacou algumas iniciativas sociais de relevância. Desde logo, as de âmbito social, onde irão acompanhar situações de carência extrema de combatentes, procurando, junto das entidades competentes ou com eventuais iniciativas próprias, minimizarem estas situações. Ainda no âmbito social, é intenção da Liga de Combatentes colaborar com instituições de solidariedade social nas atividades que promovem. Ações esta que, a autarca lagoense destacou como “sendo cruciais para ajudar quem mais precisa, num contributo voluntário que é sempre de salutar e enaltecer.”

Destaque, ainda para a celebração do Dia do Combatente em Ponta Delgada no dia 9 de abril, junto ao Monumento dos Combatentes e na Lagoa, a 6 de junho, altura em que se celebra o aniversário da Delegação da Lagoa, onde serão realizadas algumas homenagens a ex-combatentes lagoenses.

VISITAS MENSAIS AO TECIDO EMPRESARIAL DA LAGOA

Com vista a acompanhar de perto o desenvolvimento económico da Lagoa, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, anunciou, no dia 8/03/2018, que vai visitar, mensalmente, o tecido empresarial do concelho. O anúncio foi feito aquando da abertura do Gabinete de Desenvolvimento Económico do Município. A autarca considera que esta é uma forma de manter um contacto direto e próximo com os empresários lagoenses, e sobretudo, auscultar os mesmos naquilo que são as suas dificuldades, necessidades, prioridades e objetivos futuros.

Considera que o desenvolvimento económico do concelho é, hoje, mais do que nunca uma área crucial para o progresso da Lagoa e que deve ser tida em consideração pelo município hoje mais do que nunca. Como tal, há que desenvolver uma estratégia que seja contributiva

para o desenvolvimento a este nível no concelho, mantendo o foco no crescimento do tecido empresarial lagoense. Aliás, a líder do executivo camarário salientou que, “a abertura do Gabinete de Desenvolvimento Económico é fruto de uma estratégia bem definida pelo seu executivo para a captação de investimento, bem como para a promoção e consolidação do tecido empresarial existente na Lagoa, numa lógica integrada da existência de um território agradável para se viver, trabalhar e investir.”

O Gabinete de Desenvolvimento Económico constituirá, nesta medida, um mecanismo municipal facilitador de informação, de proximidade e de celeridade, que auxiliará as empresas nos seus projetos de investimento para a Lagoa; fará a ligação, de forma célere e próxima, com os serviços camarários no tratamento e acompanhamento de todos os processos, bem como promoverá os apoios existentes a iniciativas empresariais no âmbito do Lagoa Investe. Privilegiar a ligação de proximidade entre associações empresariais, escolas, universidade, Núcleo de Empresários de Lagoa e Governo Regional, salvaguardando a confidencialidade e o acompanhamento personalizado em todos os processos de projeto empresarial será também uma linha orientadora deste gabinete.

40º ANIVERSÁRIO DO GRUJOLA

No passado dia 10 de março de 2018, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa presidiu à celebração do 40º aniversário do Grujola.

Na ocasião, a autarca lagoense enalteceu a dedicação e o trabalho que o Grujola desempenhou, ao longo de quatro décadas, em prol da cultura lagoense e açoriana, fazendo jus a uma tradição que nos caracteriza, o folclore. Cristina Calisto destacou, deste modo, “a persistência, dedicação das direções que, ao longo deste tempo, passaram por este grupo, bem como, de todos os elementos que já passaram por este grupo e os que ainda nele permanecem, com empenho, disponibilidade e voluntarismo, em prol do sucesso do grupo.” Acrescentou ainda que, “celebrar 40 anos de existência é ampliar a história biográfica de um grupo que se assume como um agente ativo da dinamização do folclore açoriano no concelho.” De referir que, o Grujola, designação abreviada de Grupo de Jovens de Lagoa, foi fundado a 11 de março de 1978, por um grupo de jovens, do qual faziam parte alguns do anterior Grupo de Folclore de Nossa Senhora do Rosário. Já desenvolveu diversas atividades recreativas e culturais, designadamente teatro e folclore, tendo-se dedicado, nos últimos anos, apenas ao folclore. Similarmente, tem realizado diversas atuações, percorrendo todos os concelhos da ilha de São Miguel, bem como várias ilhas do arquipélago, Portugal Continental, Espanha, Madeira, Estados Unidos da América e Canadá, enaltecendo o nome do concelho da Lagoa por onde passa.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa presenteou o grupo com a entrega de

um voto de louvor, aprovado por unanimidade, e foi lançado um selo evocativo ao aniversário desta instituição, iniciativa apoiada pela autarquia.

FUTURAS INTERVENÇÕES DO GOVERNO REGIONAL NOS MIRADOUROS POTENCIARÃO O TURISMO NA LAGOA

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa recebeu, no dia 12/03/2018, no seu concelho a Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas, Ana Cunha, para visitar e apresentar os miradouros que serão alvo de intervenção, este ano de 2018.

Trata-se dos Miradouros da Lagoa do Fogo e do miradouro do Pisão que têm vistas panorâmicas para o território lagoense e que a autarca teve a oportunidade de visualizar, no local, as futuras intervenções a ser realizadas para o seu melhoramento.

Na ocasião, a autarca destacou a importância que a Casa da Montanha, localizada no lugar dos Remédios e que será inaugurada em breve, poderá ter na potenciação do turismo na Lagoa conjuntamente com a requalificação destes miradouros. A autarca destacou, assim, os fatores potenciadores deste projeto da autarquia que constituirá um ponto de acesso aos trilhos pedestres que se oferece na Lagoa, podendo também ser uma mais valia para estas intervenções que o Governo Regional agora apresenta. Considera mesmo que será um ponto estratégico de informação turística do concelho e da ilha que contribuirá para a promoção da Lagoa e, em geral dos Açores.

SEMINÁRIO MUNICÍPIOS AMIGOS DO DESPORTO

"Desporto é uma escola de solidariedade e equidade" Foi esta a grande mensagem deixada pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa aquando da abertura do IV seminário "Municípios Amigos do Desporto" que decorreu no fim de 16 a 18 de março na Lagoa.

O autarca defendeu que, através do desporto "todos podem ser diferentes, sendo todos iguais, e é através dele que, "definitivamente, não se pode aceitar que haja uns mais iguais que outros."

Nesta medida, o Vice-presidente da autarquia frisou que, "a separação que se tenta fazer entre política e o desporto é falaciosa," porque o desporto é a atividade humana que mais perto se encontra", acrescentando que, "difícilmente encontra-se, na sociedade, outro ambiente tão mitigador de desigualdades como o desportivo. Dentro de um campo, numa competição aberta, todos partem como iguais e com os mesmos objetivos. As regras são iguais para todos, independentemente de onde nasceram e de como cresceram. Para todos há uma oportunidade ao mérito próprio – a oportunidade de conseguir ou falhar, mas pela sua própria responsabilidade."

Manifestou ainda, uma preocupação que carece da colaboração de todos: escolas, associações e clubes desportivos. Num contexto lagoense onde a população é maioritariamente jovem e onde existem boas infra-estruturas desportivas, municipais e escolares, constata-se que existe ainda na população jovem "problemas como o absentismo e abandono escolar precoce, crianças e adolescentes com qualificações e instrução deficiente, que importa refletir e que necessitam de uma política desportiva pensada, de forma a que possam ter a oportunidade de ser mais do que uma repetição da vida dos seus pais ou dos seus avós, que nunca tiveram oportunidade", sendo o desporto o caminho para alcançar esta meta.

Referindo-se ao desporto escolar, no contexto associativo e, naturalmente, ao futebol, o autarca lançou ainda vários desafios. No desporto escolar, o de "encontrar soluções que permitam não apenas integrar os jovens em grupos funcionais e em atividades saudáveis, mas, depois disso, quando abandonarem os estudos, continuar a interagir socialmente, de forma sadia, com os seus conterrâneos, a contribuir com o seu valor para a comunidade e a ajudar os que vêm a seguir."

Quanto aos clubes, defendeu uma integração, não apenas financeira, mas "ideológica", apelando à reflexão de todos, em conjunto, "para tirar o melhor de cada um no judo, na patinagem, na vela, no basquetebol," utilizando "as infra-estruturas desportivas solidariamente e procurando sempre o melhor para os jovens e só depois o melhor para os clubes." Numa última palavra, o autarca referiu-se ao futebol, afirmando que "o poder do futebol tem que ser aproveitado, pois é o "desporto-rei, o preferido da maior parte das crianças (e dos adultos), aquele através do qual mais pessoas contactam com o desporto." E, nessa medida, é necessário refletir sobre o papel dos clubes de futebol do concelho e perceber "como servem".

CENTRO DE KARATÉ DA LAGOA É UM BOM EXEMPLO DE MÉRITO DESPORTIVO NO CONCELHO

Decorreu no passado sábado, dia 17/03/2018, a entrega dos prémios relativos ao Torneio e Primavera, realizado pelo Centro de Karaté de Lagoa.

Segundo o Vice-presidente da autarquia da Lagoa, a iniciativa desportiva que decorreu na Escola Secundária de Lagoa, "é bem o reflexo da dinâmica desportiva que se quer para o concelho, acrescentando que "o Centro de Karaté de Lagoa é também um "bom exemplo do trabalho dedicado que tem sido feito pelos clubes lagoenses e que, muito tem contribuído para a formação de crianças, jovens e adultos com reflexos claros no alcance de bons resultados e de mérito desportivo dos seus atletas.

Aliás, nessa matéria, realce para o facto de duas atletas lagoenses deste centro terem sido seleccionadas para representar os Açores nos jogos das Ilhas: Érica Vital e Maria João Sousa,

facto que é de enaltecer e reconhecer a atividade do Centro de Karaté da Lagoa, uma vez que, para além de promover os Açores com as suas representações, dignifica e representa o concelho de Lagoa em termos desportivos e naquilo que melhor tem: as pessoas; os seus talentos e os seus méritos a nível desportivo. Um facto que tem orgulhado o município de Lagoa e que se tem estendido a diferentes modalidades desportivas, que não se restringem ao futebol, e que têm servido uma causa que deve ser a razão da existência dos clubes: contribuir para a formação pessoal dos seus atletas.

TORNEIO SUB12 DE TÊNIS ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DOS AÇORES DECORREU NA LAGOA

Decorreu no dia 19/03/2018, na cidade de Lagoa, no polidesportivo de N. Sra. do Rosário o Torneio sub12 de Ténis, organizado pela Associação de Ténis dos Açores.

Tratou-se de mais uma iniciativa desportiva que mereceu o apoio da Câmara Municipal de Lagoa e que vem na sequência da estratégia política desportiva, definida pelo executivo, em trazer mais eventos desportivos ao concelho que possam contribuir para a dinamização das suas infra-estruturas desportivas e prestigiar a Lagoa.

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa e responsável pela área do desporto, salientou que, "este género de realizações desportivas só podem contribuir para trazer mais prestígio à Lagoa, dignificando o uso dos seus espaços desportivos que foram requalificados e construídos pela autarquia para o efeito. Por outro lado, trataram-se de iniciativas que vêm fortalecer e fomentar a mensagem que o município tem incutido junto da população lagoense que assenta na necessidade do desporto na vida em comunidade e para o bem-estar físico das pessoas, numa ótica também de uma ocupação saudável de tempos livres de muitas crianças e jovens."

O autarca referiu, igualmente, que "este acolhimento por parte do município de diversas iniciativas desportivas em diferentes modalidades mostra a cultura desportiva que a Lagoa quer fomentar junto da sua comunidade que consiste, similarmente, em oferecer à mesma uma diversidade de modalidades desportivas nas quais poderão integrar as novas gerações. Acrescentou ainda que, "este acolhimento é revelador da capacidade do concelho em aceitar os desafios desportivos como instrumentos fundamentais que contribuem para o desenvolvimento do concelho e, sobretudo, colaboraram na formação das suas gentes."

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:**PONTO N.º 2 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:**

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 22 de março do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 789.621,87 € (setecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e um euros e oitenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:****PONTO N.º 3 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE – MARIA DOS ANJOS EUSÉBIO MOTA**

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Maria dos Anjos Eusébio Mota, residente em Rua dos Ferreiros, n.º 9, freguesia de Água Pau, Concelho de Lagoa, na qualidade de proprietária de um prédio rústico, sito ao Pico da Forca (Estrada Regional e Canada das Caninas), freguesia de Água de Pau, Concelho de Lagoa, com a área de 7.600,00 m² com as seguintes confrontações: Norte – Caminho Velho e outros; Sul – Estrada Regional n.º 1 – 1ª e outros; Nascente – Manuel Amaro e outros e Poente – Ana Tavares e outros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa-Açores sob o n.º 582 e inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo n.º 39, seção AC/Água de Pau, solicitando certidão de destaque do referido prédio, de uma parcela de terreno com a área de 1.450,00 m², que ficará a confrontar a Norte – Maria dos Anjos Eusébio Mota; Sul – Estrada Regional n.º 1 – 1ª; Nascente – Maria dos Anjos Eusébio Mota e Poente – Ana Tavares e outros.

A Câmara após análise da informação dos Serviços Técnicos n.º 027/2018 – A. Pau, de 15 de março do corrente ano, cujo teor se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe cumpre-me informar do seguinte: O prédio em questão (art.39, secção AC), encontra-se abrangido pelo perímetro urbano da freguesia de Água de Pau conforme planta de ordenamento do PDM, pertencente à categoria do solo urbanizável e à subcategoria dos espaços residenciais de nível II (Água de Pau), que se regem pelo art. 56.º do PDM.

A pretensão cumpre o disposto no n.º 4 “Os atos que tenham por efeito o destaque de uma única parcela de prédio com descrição predial que se situe em perímetro urbano estão isentos

de licença desde que as duas parcelas resultantes do destaque confrontem com arruamentos públicos.” e no n.º 6 do art.º 6.º do RJUE, na sua atual, pelo que, não vemos inconveniente na emissão da certidão requerida.”

Deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

PONTO N.º 4 – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS – OVGA – OBSERVATÓRIO VULCANOLÓGICO E GEOTÉRMICO DOS AÇORES

Foi presente à Câmara Municipal o requerimento apresentado pelo OVGA – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, datado de 15 de fevereiro do corrente ano, com registo de entrada de 6 de março do corrente ano, solicitando a isenção do pagamento das taxas devidas referentes ao processo de legalização n.º 12/2017, referente a obras efetuadas no edifício do OVGA sito à Avenida Vulcanológica, na Atalhada, freguesia do Rosário, no valor de 467,40 € (quatrocentos e sessenta e sete euros e quarenta cêntimos), conforme previsto no n.º 3 e na alínea c) do n.º 4 do artigo 29.º (Isenção e redução de taxas) do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas do Município de Lagoa – Açores.

Pelos respetivos Serviços foi informado que determina o n.º 9 do artigo 29.º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas do Município de Lagoa – Açores que “as isenções e reduções serão concedidas pela Câmara Municipal”.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou sobre qual o tipo de espaço e finalidade tinha o OVGA e a que taxas se referia o pedido de isenção, tendo a Senhora Presidente informado que se trata de um centro de interpretação vulcanológico, que está aberto ao público durante todo o ano, que editam as suas próprias publicações e que tiveram alguns problemas aquando da construção do edifício. Quanto às taxas em causa explicou que essas dizem respeito ao processo de legalização de obras efetuadas no edifício do OVGA sito à Avenida Vulcanológica, na Atalhada, freguesia do Rosário.

Mais esclareceu a Senhora Presidente que aquando da construção do edifício foram feitas algumas alterações em obra e que quando solicitaram a respectiva alteração do projecto para a legalização da obra, o projectista recusou-se a efectuá-las, e recusa-se até à presente data, e por causa desse diferendo aquele edifício ainda não possui licença de utilização.

A Senhora Presidente realçou ainda que o OVGA é um projecto de interesse municipal, é o único edifício do género na Ilha de S. Miguel, possui um espólio riquíssimo ao nível de pedras e minerais, tem sido uma referência turística muito procurada por quem nos visita e também pela população local através de visitas de estudo de várias escolas e instituições.

A Senhora Presidente sugeriu aos senhores Vereadores a realização de uma visita ao OVGA a fim de se inteirarem da sua realidade e das suas potencialidades.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que quando se lê o pedido de isenção das taxas não se afere a realidade daquele espaço.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que iria se abster nessa votação uma vez que o documento apresentado não é devidamente esclarecedor.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado:

1.º Deferir o pedido apresentado pelo OVGA – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, de isenção do pagamento das taxas devidas pela legalização de obras efetuadas no edifício do OVGA sito à Avenida Vulcanológica, na Atalhada, freguesia do Rosário, no valor de 467,40 € (quatrocentos e sessenta e sete euros e quarenta centimos), com base na alínea c) do n.º 4 do artigo 29.º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas do Município de Lagoa – Açores;

2.º Encarregar os respetivos Serviços de darem o devido andamento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se um período de intervenção aberto ao público que por não estar ninguém presente com direito a intervir, foi o mesmo dado por encerrado.

ENCERRAMENTO:

Todos os assuntos foram aprovados em minuta, para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E não havendo mais nada a tratar, sendo 10:00 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu *Sandra Madalena Bernardino*, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO